

MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE PARTICIPAÇÃO INFANTIL EM POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA NO CANADÁ E EM ÂMBITO INTERNACIONAL

Apoio

RYERSON UNIVERSITY



O projeto é desenvolvido em parceria com a Ryerson University, Canadá.

Internacionalmente, esforços de proteção a crianças e adolescentes nunca foram tão urgentes, seja em função da mudança climática, seja devido à crescente militarização e ao consequente aumento dos fluxos migratórios. Nesses contextos, crianças são geralmente as mais vulneráveis. A Convenção dos Direitos da Criança das Nações Unidas (1989) afirma que as crianças devem participar tanto na elaboração de leis nacionais e regionais quanto nos programas que visam promover seu bem-estar. No entanto, a maioria dos serviços de proteção às crianças e aos adolescentes apresenta uma abordagem hierárquica que não os inclui no processo de definição de suas políticas e práticas.

Certamente, esse processo excludente, que silencia as perspectivas de crianças e adolescentes sobre suas próprias vidas acaba limitando os resultados dos programas de proteção. Diante desse cenário, esse projeto busca explorar novas abordagens que possibilitem aprofundar a compreensão da participação infantil – e, conseqüentemente, sua implementação bem-sucedida – e um efetivo monitoramento dos sistemas de proteção da infância, além de subsidiar políticas e ações em âmbitos nacional e internacional.

Esta pesquisa visa contribuir para que adultos e instituições incluam as perspectivas de crianças e adolescentes nestes processos e tem como foco o monitoramento de sua participação no âmbito dos programas de proteção à infância.

O projeto engloba a atuação conjunta de pesquisadores brasileiros e internacionais. Nesse sentido, a *International and Canadian Child Rights Partnership (ICCRP)* foi criada para desenvolver uma parceria multisetorial. A equipe do projeto conta com 10 parceiros (ONGs internacionais e nacionais, instituições relacionadas à promoção dos Direitos Humanos, e instituições de pesquisa em 4 países) e sete Universidades em cinco países. Tem, ainda o compromisso de contar com a participação de um comitê jovem que dialoga com a equipe de pesquisadores.

O estudo está sendo desenvolvido em 3 fases, com os seguintes objetivos:

- 1- Identificar conceitos de monitoramento de participação infantil no âmbito da proteção internacional à infância por meio da análise documental e de entrevistas;
- 2- Analisar e descrever contextos específicos de processos de monitoramento de participação infantil a partir de estudos de caso no Canadá, Brasil, China e na África do Sul;
- 3- Analisar as relações entre participação infantil e os impactos dos programas de proteção à infância.

A fim de alcançar esses objetivos, a estratégia metodológica adotada por essa pesquisa está fundamentada em estudos de caso nos quatro países acima citados, com a participação de crianças e atores-chave, tanto no trabalho de campo, como na análise dos dados.

Iniciamos a FASE 1 da pesquisa (dezembro 2016 – setembro 2017) que visa desenvolver o objetivo 1 listado acima. Nesse sentido, o desenho de pesquisa proposto é composto por duas iniciativas: (1) a criação do Comitê Consultivo de Jovens, que incluirá jovens entre 16 e 22 anos e será responsável por assessorar e orientar sobre os caminhos da pesquisa ao longo das três fases do projeto; e (2) entrevistas com atores-chave.

Os pesquisadores, então, são responsáveis por mapear e analisar a literatura e realizar entrevistas no contexto europeu com atores-chave a fim de identificar concepções atuais de monitoramento da participação infantil no âmbito da proteção internacional da criança. Vale destacar que um ator-chave é um profissional especialista nos campos da proteção da criança, participação infantil e/ou do monitoramento. Isto é, crianças e jovens não serão entrevistados nessa primeira fase de pesquisa.

Principais ações

Apresentação da pesquisa em conferência internacional

Aconteceu em Montreal, Canadá, nos dias 28 e 30 de junho de 2017, a 6ª conferência organizada pelo International Society for Child Indicators (ISCI), a “Children in a World of Opportunities: Innovations in Research, Policy and Practice”. O evento contou com a presença de Irene Rizzini, diretora-presidente do CIESPI/PUC-Rio e professora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio (DSS/PUC-Rio), e de Jana Tabak, pesquisadora de pós-doutorado do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio (IRI/PUC-Rio), que tiveram a oportunidade de conhecer e discutir metodologias desenvolvidas para identificar indicadores e impactar políticas que visam contribuir para promoção do bem-estar infantil. As pesquisadoras trabalharam com uma equipe internacional junto à Ryerson University, Canadá, na pesquisa coordenada no Brasil por Irene Rizzini, com foco sobre o tema da participação infantil.

Equipe

Coordenação internacional

Tara Collins – Ryerson University

Coordenação nacional

Irene Rizzini – DSS/PUC-Rio; CIESPI/PUC-Rio

Maria Cristina Bó – CIESPI/PUC-Rio

Assistente de coordenação

Claudia Mendes

Pesquisa

Jana Tabak – IRI/PUC-Rio; CIESPI/PUC-Rio

Eduarda Sampaio – CIESPI/PUC-Rio